

ACEF/1213/05347 — Decisão de apresentação de pronúncia

Decisão de Apresentação de Pronúncia ao Relatório da Comissão de Avaliação Externa

1. Tendo recebido o Relatório de Avaliação elaborado pela Comissão de Avaliação Externa relativamente ao ciclo de estudos em funcionamento Finanças
2. conferente do grau de Mestre
3. a ser leccionado na(s) Unidade(s) Orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.)
Departamento de Ciências Económicas e Empresariais (UPIDH)
4. a(s) Instituição(ões) de Ensino Superior / Entidade(s) Instituidora(s)
Universidade Portucalense Infante D. Henrique
5. decide: Apresentar pronúncia
6. Pronúncia (Português):
pronuncia em anexo
7. Pronúncia (Português e Inglês, PDF, máx. 100kB): (impresso na página seguinte)

Anexos

Notificada do relatório preliminar da CAE, a Universidade Portucalense, UPT, vem apresentar pronúncia nos termos seguintes:

A CAE recomenda a não acreditação do ciclo de estudos com base nos seguintes argumentos:

1. ciclo de estudos não deve ser acreditado até que se esclareça o funcionamento do mesmo na relação com Angola, na medida em que a acreditação a ser dada só pode servir para o curso lecionado na Universidade Portucalense.
2. corpo docente não cumpre os requisitos legais quanto ao número de docentes com Doutoramento ou considerados Especialistas na área fundamental do curso (finanças) uma vez que não cumpre o referido no ponto ii), c), n.º 3, artigo 16.º do decreto lei 115/2013, referentes aos 40% de doutores e especialistas na área fundamental do ciclo de estudos

Refira-se, por outro lado que a CAE, refere uma acreditação condicional que “exigiria um plano da parte da IES para no prazo de um ano ter as condições exigidas legais”

Relativamente ao ponto 1, estranha-se a reserva da CAE, uma vez que ao longo de todo o Relatório não é feito um único comentário sobre esta questão. O relatório refere mesmo, como uma recomendação de melhoria, no ponto 7.3.7,

“A atração de estudantes de outras nacionalidades, pode trazer ganhos importantes para a Escola. Neste contexto, parece altamente recomendável que a atração de estudantes e de professores de outras nacionalidades faça parte de qualquer estratégia de crescimento do ciclo de estudos.”

Aliás, tendo esta preocupação em mente a IES tem vindo a desenvolver a internacionalização por diversas vias, nomeadamente, através da captação de estudantes estrangeiros, nos quais se incluem estudantes angolanos.

Refira-se que a relação desta universidade com Angola foi alvo de uma inspeção realizada este ano pela IGEC, Inspeção Geral da Educação e Ciência, no âmbito de uma denúncia anónima sobre “ilegalidades praticadas pela Universidade Portucalense”. O relatório desta inspeção, recebido em 2 de setembro de 2014, que analisa de forma muito circunstanciada todos os aspetos da relação em causa não lhe aponta qualquer irregularidade, reconhecendo que tudo se encontra em perfeita conformidade com a lei. Envia-se, por email, o referido relatório, uma vez que não é possível introduzi-lo nesta plataforma.

Relativamente ao ponto 2, apresenta-se na tabela seguinte a informação do corpo docente afeto ao ciclo de estudos em 2014/15, bem como a percentagem relativa aos requisitos legais estipulados no artigo 16.º do decreto-lei 115/2013.

Docente	Grau	Doutor TI	Doutor TP	Doutor TI área	Doutor TI outra	Doutor TP área	Doutor TP outra área	Outro TI	Outro TP	ETI
Isabel Maldonado	(*)							1		
Fernando Tavares	D	1		1						
Ricardo Biscaia	D	1		1						
Luís Miguel Pacheco	D	1		1						
Natércia Durão	D	1			1					
Paulo Morais	D	1			1					
Vasco Soares	D		1			0.5				
Ana Paula Silva	D	1		1						0.5
		6	1	4	2	0.5	0	1	0	0.5
Nº total docentes equivalentes em TI		0.5								
Corpo docente total		8								
nº docentes em TI		7								
Corpo docente próprio		88%								
Academicamente qualificado		88%								
Especializado										
% corpo docente especialista ou doutor na área		56.3%								
% corpo docente especialista ou doutor noutras áreas		25.0%								
% doutores na área		56.3%								
% doutores noutras áreas		25.0%								

(*) a docente Isabel Maldonado aguarda marcação de provas de doutoramento em Economia, o que poderá fazer aumentar a percentagem do corpo docente doutor na área, ainda no ano letivo 2014/15, para 69%

Identifica-se na tabela seguinte a área do grau de doutoramento dos docentes

Nome do docente	Ultimo grau	Área	Ano	Local
Isabel Maldonado	Mestrado	Finanças	1996	Universidade Portucalense
Fernando Tavares	Doutoramento	Gestão	2011	Universidade de Aveiro
Ricardo Biscaia	Doutoramento	Economia	2014	Faculdade Economia da Univ. Porto
Luís Miguel Pacheco	Doutoramento	Economia	2006	Universidade Técnica de Lisboa (ISEG)
Natercia Durão	Doutoramento	Estatística e Investigação Operacional	2005	Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
Paulo Morais	Doutoramento	Engenharia Industrial e de Gestão	2011	Faculdade de Engenharia da Univ. Porto
Vasco Soares	Doutoramento	Gestão	2002	Universidade Portucalense
Ana Paula Silva	Doutoramento	Gestão (Finanças)	2005	Manchester Business School

Face ao exposto considera-se que o curso reúne as condições para acreditação sem condições.

After receiving and analyzing the CAE preliminary report, Universidade Portucalense (UPT) presents the following arguments:
CAE recommends the non accreditation of the study cycle based on the following arguments:

1. the study cycle should not be accredited until there is an explanation about the functioning of study cycle's relation with Angola, since the accreditation to be given can only be used for a study cycle lectured at Universidade Portucalense.
2. the teaching staff doesn't meet the legal requirements for number of faculty with PhD or considered experts in the key area of the study cycle (finance), since it does not meet point ii), c), n.º 3, article 16.º of decree law 115/2013, concerning the 40% of PhD and specialists in the key area of the study cycle

Notice that, on the other hand, the CAE refers a conditional accreditation that would "require a plan on the part of the institution for the period of one year to have the required legal conditions".

In relation to point 1, we don't understand the CAE reservations, since along all the Report there isn't any comment about this question. The report even states in point 7.3.7, as an improvement recommendation that:

"The attraction of students of other nationalities can bring significant gains for the school. In this context, it seems highly recommended that the attraction of students and teachers of other nationalities is part of any growth strategy of the study cycle."

Moreover, having this concern in mind UPT has been developing its internationalization by various means, namely, attracting foreign students, where are included the students from Angola.

Notice that the relation of UPT with Angola was this year subject to an inspection from IGEC - Inspeção Geral da Educação e Ciência, following an anonymous complaint about "illegalities practiced by Portucalense University". The report from that inspection, which was received the 2nd setembro 2014, analyzes in a very detailed way all the questions regarding that relation and doesn't mention any irregularity, recognizing that everything is in perfect conformity with the law. We send that report by email, since it is not possible to upload it in this platform.

In relation to point 2, we present in the following table the information regarding the teaching staff for the academic year of 2014/15, as well the different percentages regarding the requirements present in article 16.º of decree law 115/2013.

Name	Degree	PhD TI	PhD TP	PhD TI area	PhD TI other	PhD TP area	PhD TP other area	Other TI	Other TP	ETI
Isabel Maldonado	(*)							1		
Fernando Tavares	PhD	1		1						
Ricardo Biscaia	PhD	1		1						
Luís Miguel Pacheco	PhD	1		1						
Natércia Durão	PhD	1			1					
Paulo Morais	PhD	1			1					
Vasco Soares	PhD		1			0.5				
Ana Paula Silva	PhD	1		1						0.5
		6	1	4	2	0.5	0	1	0	0.5
Total nº of teachers equivalent in full time		0.5								
Total teaching staff		8								
nº of teachers in full time		7								
Own teaching staff		88%								
Academically qualified		88%								
Specialized										
% teaching staff specialized or with a PhD in the area		56.3%								
% teaching staff specialized or with a PhD in other areas		25.0%								
% PhD in the area		56.3%								
% PhD in other areas		25.0%								

(*) the teacher Isabel Maldonado waits the scheduling of her PhD in Economics exam, which will occur during the academic year of 2014/2015, after which the percentage of the teaching staff with a PhD in the area will increase to 69%.

In the following table we identify the different teachers' PhD areas:

Name	Last degree	Area	Year	Place
Isabel Maldonado	Master	Finance	1996	Universidade Portucalense
Fernando Tavares	PhD	Management	2011	Universidade de Aveiro
Ricardo Biscaia	PhD	Economics	2014	Faculdade Economia da Univ. Porto
Luís Miguel Pacheco	PhD	Economics	2006	Universidade Técnica de Lisboa (ISEG)
Natercia Durão	PhD	Statistics and Operations Research	2005	Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
Paulo Morais	PhD	Industrial Engineering and Management	2011	Faculdade de Engenharia da Univ. Porto
Vasco Soares	PhD	Management	2002	Universidade Portucalense
Ana Paula Silva	PhD	Management (Finance)	2005	Manchester Business School

Given the above, we consider that the study cycle has the necessary requirements for an accreditation without conditions.